



A Secretaria de Meio Ambiente e Planejamento Urbano de Olinda (Semapu) encaminhou 23 cavalos abandonados nas ruas para novos proprietários, desde o início do serviço, no mês de agosto. Esse trabalho é uma consequência dos recolhimentos feitos pela Prefeitura.

A Secretaria de Meio Ambiente e Planejamento Urbano de Olinda (Semapu) tem uma parceria para doação de cavalos abandonados. Para obter um animal a pessoa precisa fazer um cadastro na Semapu, apresentando documentos como identidade, CPF e comprovante de residência. Esse comprovante tem que atestar que o candidato possui uma área onde um animal de grande porte possa ser criado, independentemente da cidade onde more.

Com essa documentação em ordem, o novo donatário preenche um termo de doação e vai até a Base Rural de Olinda, onde os cavalos são tratados, para fazer o acerto do transporte.

A lei sancionada pelo prefeito, Professor Lupércio, no mês de julho, define que o animal apreendido passará cinco dias úteis acolhido na Base Rural. Findo esse prazo, sem o resgate pelo proprietário, ele será doado. A iniciativa do gestor vem no sentido de garantir a segurança e qualidade de vida dos animais e também da população, pois a soltura nas vias públicas gera riscos para todos.

O trabalho de recolhimento conta com quatro laçadores, um motorista, um veterinário e um coordenador, além do suporte de um caminhão boiadeiro, das 7h30 às 13h30. Os equinos recolhidos são levados para a Base Rural de Olinda. O número para denúncias é 3439-5535 e 9233-8803.

Os responsáveis têm um prazo de até cinco dias para providenciar a retirada. Para tanto é preciso ir à Secretaria da Fazenda e da Administração, na Avenida Santos Dumont, no bairro do Varadouro, e pagar uma taxa correspondente ao Código Tributário de Olinda.